

SARAH MICHELLI VIEIRA ANDRADE / MARIA LÚCIA DE SOUZA SIQUEIRA / MARTAS CHAGAS MONTEIRO/
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

INTRODUÇÃO

O câncer de mama feminino é a segunda maior causa de agravo à saúde e modificador da qualidade de vida das mulheres no mundo todo. No Pará, segundo as estimativas do INCA no ano 2016, 830 novos casos de câncer de mama feminino foram previstos e na capital Belém, 410 casos¹. O sistema americano de eventos adversos a drogas na visão (National Registry of Drug-Induced Ocular Side Effects) julga que a toxicidade ocular por drogas neoplásicas podem expressar modificações como catarata, retinopatia, opacidade córnea entre outros^{2,3}. Desse modo buscou-se avaliar a ocorrência de efeitos adversos envolvidos durante o tratamento do câncer de mama.

OBJETIVOS

Descrever o perfil socioeconômico das mulheres diagnosticadas com câncer de mama, bem como ocorrências de efeitos adversos, que advém do tratamento quimioterápico e hormonioterápico, que estejam implicando na sua saúde ocular.

MÉTODO

Estudo exploratório, descritivo e quantitativo realizado com 40 voluntárias atendidas no serviço de oncologia do Hospital Ophir Loyola/PA, no departamento de mastologia e oncologia clínica, no período de março/2017 a março/2018, diagnosticadas com câncer de mama e realizando quimioterapia (20 voluntárias) e Tamoxifeno por cinco anos (20 voluntárias). As pacientes foram submetidas a um questionário direcionado a informações sobre sua saúde ocular envolvendo uso de quimioterápicos e tamoxifeno e seus efeitos indesejáveis. O projeto teve parecer ético nº 7.915.051 (CEP-HOL) e 1.897.057 (CEP-ICS-UFGPA) e todas as pacientes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Como critério de inclusão as pacientes tinham que estar recebendo exclusivamente o tratamento medicamentoso da terapia antineoplásica, não serem hipertensas e diabéticas, não serem portadoras de doenças visuais graves e sem co-infecções. A faixa etária se concentrou de 35 a 40 anos e as pacientes eram provenientes tanto de Belém como dos interiores do estado do Pará.

RESULTADOS

O prurido ocular e o lacrimejamento excessivo foram os efeitos mais relatados tanto para as pacientes de quimioterapia (60% e 50%) quanto para as pacientes com tamoxifeno (71,42% e 47,61%) respectivamente. Outros efeitos apresentaram percentual de ocorrência menor nas pacientes de quimioterapia e tamoxifeno respectivamente: embaçamento visual (30% e 14,28%), opacidade da córnea (25% e 14,28%), diminuição da acuidade visual (5% e 14,28%) e alteração na visão de cores (0% e 14%).

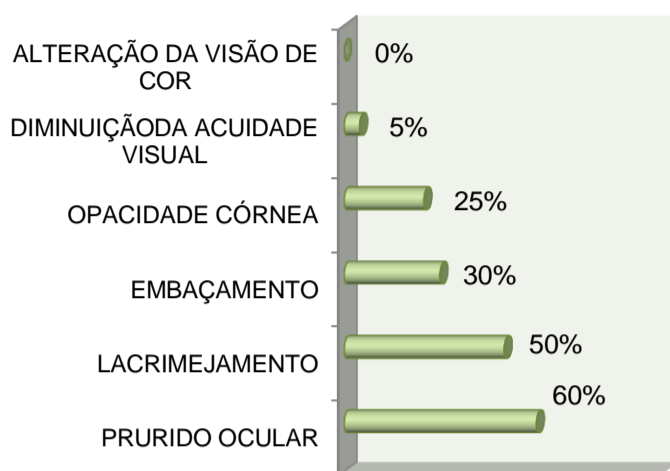


Figura 1: valores percentuais de efeitos adversos oculares relatados pelas pacientes em tratamento quimioterápico.

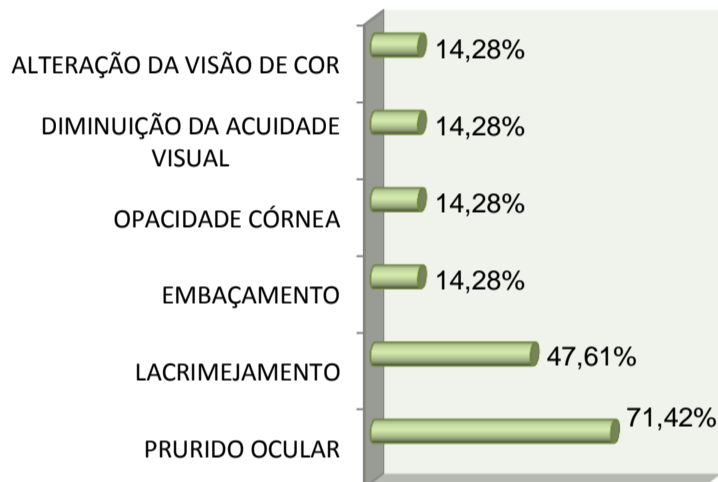


Figura 2: Valores percentuais dos efeitos adversos oculares relatados pelas pacientes em tratamento com Tamoxifeno.

Outras alterações como catarata e retinopatia, de pequena ocorrência, não foram relatadas, porém sabe-se que quimioterápicos e tamoxifeno^{4,5} podem desencadear alterações oculares e visuais nas pacientes, mas estudos mais profundos precisam ser realizados para a confirmação dos efeitos adversos promovido por esses fármacos.

CONCLUSÃO

Assim, é de suma importância que as paciente antes de ao se submeterem ao tratamento do câncer de mama passem por avaliação oftalmológica afim de prevenir futuros risco de toxicidade ocular. O impacto que esses efeitos podem causar são de elevada importância, pois a visão constituem de uma das experiências sensoriais mais importantes do indivíduo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto Nacional do Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Estimativa 2016: incidência de câncer no Brasil. 122 p. Rio de Janeiro (RJ): INCA, 2015.
2. Fraunfelder FT, Meyer SM. Ocular toxicity of antineoplastic agents. *Ophthalmology*. 1983;90(1):1-3.
3. Chaves, AP, Gomes, JAP, Höfling-Lima, AL. Ocular changes induced by chemotherapy. *Arq Bras Oftalmol*. 2007;70(4):718-25.
4. Omoti AE, Omoti CE. Toxicidad ocular de la quimioterapia sistémica anticancerosa. *Pharmacy Practice* 2006; 4(2):55-59.
5. Nayfield, SG, Gorin, MB. Tamoxifen-associated eye disease. A review. *J Clin Oncol*. 14:1018-1026, 1996.